



AS PESQUISAS NA LICENCIATURA: análise dos Trabalhos Finais de Curso

Maria Aparecida da Silva Barbosa - 1

*Cleonice Maria Cruz de Oliveira - 2

1 - (Bolsista PIVIC)

2 – (Professora Pesquisadora)

Cleocruz07@hotmail.com

Universidade Estadual de Goiás

RESUMO: Partindo do pressuposto que a UEG Campus de Jussara trabalha com cursos de Licenciatura, entende-se que precisa investigar que tipo de tema e problema é pesquisado, qual a contribuição destas pesquisas, iniciais, na formação dos alunos/futuros professores da Educação Básica, em se tratando de formação de professores. Como fazer uso dos conhecimentos científicos, apreendidos na graduação para resolver problemas na prática pedagógica das escolas? Qual a intensidade das pesquisas, nos cursos de Licenciatura, sobre a categoria prática docente? A referida pesquisa é realizada no Campus Jussara (UEG). É uma pesquisa documental, utilizando-se das monografias, trabalho de final de curso, dos cursos de Licenciatura em Letras, História e Matemática no período de 2009 a 2015, dando continuidade à pesquisa anterior com outro recorte. O procedimento é análise de documentos, numa abordagem qualitativa e quantitativa. Após o levantamento dos dados estão sendo classificados os temas que abordam as práticas pedagógicas nos três cursos de Licenciatura, identificando qual ênfase foi dada a categoria prática docente. A metodologia que está sendo utilizada é a leitura dos títulos, das palavras-chave, dos resumos e da introdução dos trabalhos. O tratamento da informação se dá através de análise dos dados quantitativos e qualitativos. Os resultados são parciais, percebe-se que em muitos trabalhos o problema de pesquisa não aparece de forma explícita, caracterizando mais um estudo.

PALAVRAS-CHAVE: Formação de Professor. Prática Docente. Monografia. Pesquisa.

Introdução

Os estudos sobre o Estado da Arte no Brasil na região centro-oeste, nos cursos de pós-graduação (mestrado e doutorado), demonstram que a prática docente tem sido a categoria mais pesquisada nos últimos anos, das pesquisas que se dedicam ao professor, demonstrando a necessidade de discutir os caminhos do trabalho docente. O foco das pesquisas está no professor e não no aluno. E na graduação, como isto está acontecendo? Realizando um trabalho como professora, coordenadora de grupo de estudos e pesquisas sobre Estágio Supervisionado, no Campus Universitário da UEG em Jussara-GO, a cada ano tenho presenciado os questionamentos dos alunos sobre a prática docente, seus desafios constante e como a Universidade colabora, ou deixa lacunas para esse enfrentamento.

Tem-se discutido nos últimos anos a necessidade da articulação do Estágio nestas pesquisas, aproximando, cada vez mais, o aluno do contexto ao qual ele irá trabalhar, de forma mais reflexiva e com embasamento teórico para muni-los de

REALIZAÇÃO

PRG
Pró-Reitoria de
Graduação

PRP
Pró-Reitoria de
Pesquisa e
Pós-Graduação

PRE
Pró-Reitoria de
Extensão, Cultura e
Assuntos Estudantis



Universidade
Estadual de Goiás



condições, habilidades e competências para a melhoria da prática. Partindo deste pressuposto, fazemos o seguinte questionamento: o que nossos alunos têm pesquisado? Há pesquisas na área da educação? Se sim, quais são as categorias pesquisadas? Há ênfase na prática docente?

Material e Métodos

METODOLOGIA:

A pesquisa está sendo realizada no Câmpus Jussara, utilizando-se das monografias realizadas entre os anos de 2009 a 2015, pelos alunos dos cursos de Licenciatura em Letras, História e Matemática, cujo procedimento se constitui de levantamento e separação para análise dos trabalhos dedicados a educação e a formação do professor, como foco na prática docente. Nestes estudos são levantados os temas, os títulos, as palavras-chave, o ano em que foi realizada a pesquisa, os resumos, a formação do orientador, e os principais teóricos e autores utilizados

O tratamento das informações se dá primeiramente pelo estudo do Estado da Arte no Brasil e na região centro-oeste, uma análise nos aspectos históricos, sociais e legais explícitos ou implícitos sobre a formação do professor. Uma análise das pesquisas nos cursos de formação inicial da UEG/Jussara e as possíveis contribuições, ou não, destas pesquisas na formação do futuro professor.

Os dados levantados são analisados a partir de um estudo bibliográfico sobre formação de professores e prática docente. Todo estudo será apresentado através de artigo científico, ao final do desenvolvimento do projeto. Até o momento o resultado é parcial.

Resultados e Discussão

O papel da pesquisa na formação e profissionalização docente tem sido muito discutido. Diversos autores nacionais e internacionais têm investigado as possibilidades e perspectivas de articulação da pesquisa com/na prática docente. De acordo com Marli André (2001) há diversas direções da pesquisa no Brasil: pesquisas como princípio científico e educativo, combinação de pesquisa e prática



no trabalho e na formação de professores, o papel didático entre saber e prática docente e pesquisa como instrumento de reflexão coletiva sobre a prática.

Há que se destacar as interpretações do conceito de pesquisa, para uns formar o professor pesquisador significa levar os futuros docentes a realizar um trabalho prático ou uma atividade de estágio, para outros significa desenvolver e implementar projetos ou ações nas escolas, e há os que valem do prestígio da pesquisa para divulgar um selo novo (ANDRÉ, 2001). Para a autora também precisa-se estar atento sobre que professor e que pesquisa está falando. Se, se refere ao professor da educação básica é preciso considerar as reais possibilidades de desenvolver pesquisas e ao mesmo tempo atender os inúmeros desafios do seu trabalho docente cotidiano.

As pesquisas em educação tem historicamente criado um certo mal-estar entre universidades e escolas de educação básica. De um lado a universidade procura legitimar suas pesquisas, divulgá-las, primordialmente para seus pares, atendendo assim as políticas de formação docente, principalmente em nível de pós-graduação. Por outro lado os professores da educação básica veem principalmente suas mazelas sendo divulgadas, e seu trabalho pouco acreditado, pouco reconhecido. Para as equipes das escolas as pesquisas dos universitários não refletem a realidade, são sofisticadas, não oferecem respostas aos problemas da prática e são consideradas pouco úteis. Do lado dos pesquisadores há reclamações em relação às dificuldades de acesso às escolas, seja pelas pressões que sofrem para darem receitas quando estão colhendo dados, seja pelo pouco interesse de muitas escolas na devolução dos resultados das pesquisas (ANDRÉ, 2001).

Educar numa perspectiva de formação individual e social, local e global¹, respeitando e valorizando as diferenças, aprendendo a se comunicar, cooperar, agir, a respeitar, a adaptar-se e ao mesmo tempo estar preparado para continuar aprendendo.

Na prática educativa exige-se profissionais com habilidades e competências para atender à heterogeneidade da sala de aula, ao ritmo de aprendizagem dos alunos, a enfrentar as intervenções externas na sala, aos problemas de formação,

¹ Educação planetária em: Edgar Moram “Os sete saberes necessários para educação do futuro” 2005



ao pouco reconhecimento da profissão na sociedade, etc. Os saberes da prática dos professores ficam aquém dos saberes científicos valorizados pelas universidades, porém seu *habitus*² é sua prática em tempo real requer saber da experiência, saber da disciplina e saber da pedagogia (NOVOA, 1995). Neste sentido, não há receituário pedagógico. Necessita-se preparar o futuro professor na perspectiva de identificar os problemas e buscar os saberes acima expostos para procurar resolvê-los. A prática pedagógica do professor está diretamente ligada a sua profissionalização. É resultado de uma ou outra teoria, quer seja ela reconhecida quer não.

Neste contexto saber o que se pesquisa, pode levar a um entendimento sobre a ênfase dada à formação do futuro professor como sujeito investigador de sua prática.

No desenvolvimento desta pesquisa, até o momento aproximadamente 70% dos trabalhos monográficos já foram analisados, ou seja, os dados foram levantados, especialmente do curso de Licenciatura em Matemática e História. Algumas considerações podem ser anunciadas como por exemplo: há um percentual significativo de trabalhos que não evidenciam uma situação problema de pesquisa, aparecem mais são os objetivos, desvinculados de um problema.

Considerações Finais

Espera-se, com os resultados desta pesquisa subsidiar coordenadores, professores e alunos numa reflexão sobre as contribuições dos estudos e produção do TCC na prática didático-pedagógica dos futuros professores.

Agradecimentos

APOIO: Pró-Reitoria de Pesquisa da UEG, em Anápolis, ao Campus Jussara e seus coordenadores e biblioteca pela disponibilidade do material de pesquisa.

Referências

² *Habitus* “conjunto de esquemas que permite engendrar uma infinidade de práticas adaptadas a situações sempre renovadas sem nunca se constituir em princípios explícitos (Bourdieu)”;



ANDRÉ, Marli *et al.* Estado da Arte da Formação de Professores no Brasil. Em: **Educação e Sociedade**, n. 68 (número especial), Campinas-SP, CEDES, dezembro de 1999.

ANDRÉ, Marli (org.) **O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores**. Campinas: Papirus, 2001.

GATTI, Bernadete. A Pesquisa, Educação e pós-modernidade: confrontos e dilemas. **Caderno de pesquisa**, v. 35, n. 126, p. 595-608, set/dez/2005.

NÒVOA, Antonio. O passado e o presente dos professores. Em: **Profissão professor**. _____. (org.). Porto, Porto Editora, 1995.

SOUZA, et al. A produção sobre o professor no centro-oeste - um estudo interinstitucional. *In*: **A produção acadêmica sobre o professor-pesquisa interinstitucional**. Editora da UFMS: Campo Grande-MS, 2007.

ZEICKNER, K. Para além da divisão entre professor-pesquisador e professor acadêmico. *In*: GERALDI, Corinta M.G., FIORENTINI, Daio, e PEREIRA, Elisabete M.de A. **Cartografia do Trabalho Docente**. Campinas-SP: Mercado das Letras, 1998.